



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

----- **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO** -----

---- **DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2013**-----

---- Aos vinte e um dias do mês de outubro, do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Vila Viçosa, reuniu imediatamente após o ato da sua instalação.-----

---- O Senhor **VITOR MANUEL VENTURA MILA**, como primeiro cidadão da lista mais votada nas eleições autárquicas, ocorridas no passado dia vinte e nove de setembro, de dois mil e treze, reuniu a Assembleia Municipal de Vila Viçosa, devidamente convocada, através de Edital n.º 11/2013, que se anexa sob o documento n.º 1 (um), para cumprimento das disposições no Artigo 45.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na sua atual redação, para efeitos de eleição da Mesa da Assembleia.-----

---- A Câmara Municipal de Vila Viçosa foi representada pelo seu Presidente, Manuel João Fontainhas Condenado.-----

---- Assistiram também à presente Sessão, os Vereadores Luís Filipe Braguez Caldeirinha Roma, Luís Manuel do Nascimento, Inácio José Ludovico Esperança e Ana Cristina Cardoso Rocha.-----

---- Foi declarada aberta a Sessão com a presença de **19** (dezanove) membros eleitos da Assembleia Municipal: Vitor Manuel Ventura Mila, Ricardo Rodrigues Osório de Barros, Guilherme Acácio Jorge Vicente, António Inácio Borracha Jardim, Carmen de Jesus Silva Estorrira, Anabela Conceição Calado Canhoto Consolado, Eugénio António Martins Neutel, Ângelo Manuel Pécurto Consolado, Vitor Manuel Bárbara Lopes, Diogo Passinhas Querido Ferreira, Francisco Jesus Patacão Carvalho, Maria Antónia Calado Teixeira, Tânia do Carmo Perico Courela, Carlos Aldana Fontainhas, António Miguel Neves Baptista Galrito, José Augusto Melrinho Rosado, José Carlos Gomes Andrade, Rute Maria Lopes Pardal e Francisco António Gonçalves Ameixa, conforme documento anexo sob o número 2 (dois).-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

---- No uso da competência conferida pelo n.º 1, do Artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, o Senhor Vitor Manuel Ventura Mila, na qualidade de cidadão que encabeçou a lista mais votada nas Eleições Autárquicas, realizadas em 29 de setembro findo, a quem compete presidir à Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal, que se efetua imediatamente a seguir ao ato de instalação, para efeitos de eleição do Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, propôs ao plenário, que a votação para a composição da Mesa da Assembleia Municipal fosse eleita

**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL***Um fórum importante da democracia*

através de apresentação de listas e por escrutínio secreto.-----

---- Posta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa solicitou ao Plenário, a apresentação de listas para a eleição da Mesa da Assembleia Municipal.-----

----Foi apresentada uma proposta de Lista pelo Deputado Eugénio Neutel, com que se transcreve na íntegra: "Proposta de Lista: Presidente - Vitor Mila, 1.º Secretário - Guilherme Vicente e 2.º Secretário - Carmen Estorrica", conforme documento anexo sob o número 3 (três).-----

---- O Presidente da Mesa após leitura da Lista apresentada, colocou a votação a entrada da Proposta de Lista na Mesa.-----

---- Posta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- Não havendo mais propostas de listas, o Senhor Vitor Manuel Ventura Mila, designou a proposta da Lista apresentada pelo Deputado Eugénio Neutel, como "Proposta Lista A".-----

---- De seguida, nos termos do disposto nos Artigos 45.º e 46.º, da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na sua atual redação, seguiu-se a votação por escrutínio secreto, de acordo com o Artigo 4.º do Regimento da Assembleia Municipal em vigor no Município de Vila Viçosa, para a referida eleição da Mesa conforme o disposto na "Proposta Lista A".-----

---- O Senhor Vitor Manuel Ventura Mila procedeu à contagem dos votos.-----

---- Após contagem dos votos efetuada em voz alta, a "**Proposta Lista A**" foi aprovada por escrutínio secreto, com 11 (onze) votos a favor e 8 (oito) votos em branco.-----

---- Assim, a **Mesa da Assembleia Municipal de Vila Viçosa para o quadriénio dois mil e treze - dois mil e dezassete, passou a ter a seguinte constituição:**-----

---- **Presidente da Mesa: Vitor Manuel Ventura Mila;**-----

---- **Primeiro Secretário: Guilherme Acácio Jorge Vicente;**-----

---- **Segunda Secretária: Carmen de Jesus Silva Estorrica.**-----

---- Prosseguindo a Reunião, agora presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, Vitor Manuel Ventura Mila, secretariado pelo Primeiro Secretário Guilherme Acácio Jorge Vicente, e pela Segunda Secretária Carmen de Jesus Silva Estorrica, foi pelo Presidente da Mesa solicitada à funcionária da Câmara Municipal Patrícia Bacalhau, a leitura da minuta da ata para aprovação.-----

-----**APROVAÇÃO DA MINUTA**-----

---- Após a respetiva leitura, o Presidente da Mesa, por uma questão de eficácia, submeteu a votação a



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

aprovação da minuta da Ata.-----

---- Posta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÕES

---- Após a aprovação da minuta da ata, o Presidente da Mesa iniciou o período das intervenções dos Deputados de cada bancada política, iniciando pelo Deputado Ângelo Consolado, eleito pelo PPD/PDS;-----

---- Terminada a intervenção do Deputado Ângelo Consolado, cujo discurso se anexa sob o documento número 4 (quatro), o Presidente da Mesa chamou o Deputado António Jardim, eleito pelo MUC, para proferir o seu discurso.-----

---- Terminada a sua intervenção do Deputado António Jardim, cujo discurso se anexa sob o documento número 5 (cinco), o Presidente da Mesa chamou o Deputado Ricardo Barros, eleito pelo PS, para proferir o seu discurso.-----

---- Terminada a intervenção do Deputado Ricardo Barros, cujo discurso se anexa sob documento número 6 (seis), o Presidente da Mesa chamou o Deputado Guilherme Vicente, eleito pela CDU, para proferir o seu discurso.-----

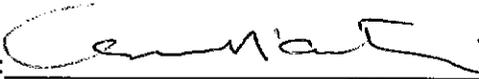
---- Terminada a intervenção do Deputado Guilherme Vicente, cujo discurso se anexa sob o número 7 (sete), o Presidente da Mesa iniciou seu discurso, que se anexa sob o documento número 8 (oito).-----

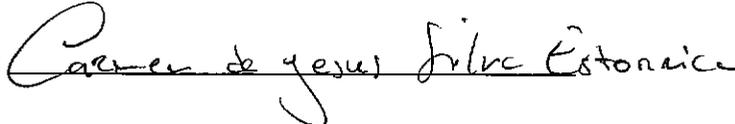
---- Terminada a sua intervenção o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, para proferir o seu discurso, que se anexa sob o documento número 9 (nove).-----

ENCERRAMENTO

---- E, não havendo mais nada a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, foi declarada encerrada a Sessão pelas vinte duas horas e quinze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia Municipal.-----

O Presidente da Mesa:  _____

O Primeiro Secretário:  _____

A Segunda Secretária:  _____



Documento n.º 1
[Handwritten signatures]

MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

----- **EDITAL N.º 11/2013** -----

-----**SESSÃO PÚBLICA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2013**-----

-----**INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA**-----

---- **GERALDO DE JESUS GAZIMBA SIMÃO**, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa cessante:--
---- **Faz público**, que, em cumprimento do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 43.º e dos Artigos 45.º e 60.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, que a instalação da nova Assembleia Municipal resultante do ato eleitoral ocorrido no dia 29 de setembro de 2013, **terá lugar no 21 de outubro de 2013, às 21h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa**, pelo que deverão os cidadãos eleitos para aquele órgão, abaixo discriminados comparecer no local, dia e hora acima referido, fazendo-se acompanhar do respetivo documento identificativo válido (Cartão do Cidadão ou BI e NIF). -----

----**1.º** Vitor Manuel Ventura Mila (PCP/PEV), **2.º** Ricardo Rodrigues Osório de Barros (PS), **3.º** Guilherme Acácio Jorge Vicente (PCP/PEV), **4.º** António Inácio Borracha Jardim (MUC), **5.º** Carmen de Jesus Silva Estorrira (PCP/PEV), **6.º** Anabela Conceição Calado Canhoto Consolado (PS), **7.º** Eugénio António Martins Neutel (PCP-PEV), **8.º** Ângelo Manuel Pécurto Consolado (PPD-PSD/CDS-PP), **9.º** Vitor Manuel Bárbara Lopes (MUC), **10.º** Diogo Passinhas Querido Ferreira (PS), **11.º** Francisco Jesus Patacão Carvalho (PCP/PEV), **12.º** Maria Antónia Calado Teixeira (PCP/PEV), **13.º** Tânia do Carmo Perico Courela (PS), **14.º** Carlos Aldana Fontainhas (PCP/PEV), **15.º** António Miguel Neves Baptista Galrito (MUC), **16.º** José Augusto Melrinho Rosado (PCP/PEV) **17.º** José Carlos Gomes Andrade (PCP/PEV), **18.º** Rute Maria Lopes Pardal (PS) e **19.º** Francisco António Gonçalves Ameixa (PCP/PEV).-----

---- Mais se informa que os eleitos acima discriminados, estão convocados ao abrigo do artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, **para a Primeira Sessão da Assembleia Municipal, para efeitos de eleição do respetivo Presidente e Secretários da Mesa do citado Órgão.**-----

---- Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume. -----

---- Vila Viçosa, sete de outubro de dois mil e treze.-----

O Presidente da Assembleia Municipal Cessante,

[Handwritten signature]
(Geraldo de Jesus Gazimba Simão, Dr.)



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

Documento n.º 2
recebido
e registado
em 20/11/2013
Caes
Rui

----- LISTA DE PRESENCAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA -----
----- PRIMEIRA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2013 -----

NOME	ASSINATURA
VITOR MANUEL VENTURA MILA - <i>Presidente da Mesa</i>	<i>Vitor Manuel Ventura Mila</i>
RICARDO RODRIGUES OSÓRIO DE BARROS	<i>Ricardo</i>
GUILHERME ACÁCIO JORGE VICENTE <i>1º Secretário</i>	<i>Guilherme</i>
ANTÓNIO INÁCIO BORRACHA JARDIM	<i>António</i>
CARMEN DE JESUS SILVA ESTORRICA <i>2ª Secretária</i>	<i>Carmen Estorrica</i>
ANABELA DA CONCEIÇÃO C. C. CONSOLADO	<i>Anabela</i>
EUGÉNIO ANTÓNIO MARTINS NEUTEL	<i>Eugénio</i>
ÂNGELO MANUEL PÉCURTO CONSOLADO	<i>Ângelo</i>
VITOR MANUEL DA BÁRBARA LOPES	<i>Vitor</i>
DIOGO PASSINHAS QUERIDO FERREIRA	<i>Diogo</i>
FRANCISCO DE JESUS PATAÇÃO CARVALHO	<i>Francisco</i>
MARIA ANTÓNIA CALADO TEIXEIRA	<i>Maria Antónia</i>
TÂNIA DO CARMO PERICO DA COURELA	<i>Tânia</i>
CARLOS ALDANA FONTAINHAS	<i>Carlos</i>
ANTÓNIO MIGUEL NEVES BAPTISTA GALRITO	<i>António</i>
JOSÉ AUGUSTO MELRINHO ROSADO - PELA FREGUESIA DE BENCATEL	<i>José Augusto</i>
JOSÉ CARLOS GOMES ANDRADE - PELA FREGUESIA DE CILADAS	<i>José Carlos</i>
RUTE MARIA LOPES PARDAL - PELA FREGUESIA DE PARDAIS	<i>Rute Maria</i>
FRANCISCO ANTÓNIO GONÇALVES AMEIXA - PELA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE CONCEIÇÃO E SÃO BARTOLOMEU	<i>Francisco António</i>

VEREADORES:

LUÍS FILIPE BRAGUEZ CALDEIRINHA ROMA	<i>Luís Filipe</i>
LUÍS MANUEL DO NASCIMENTO	<i>Luís Manuel</i>
INÁCIO JOSÉ LUDOVICO ESPERANÇA	<i>Inácio José</i>
ANA CRISTINA CARDOSO ROCHA	<i>Ana Cristina</i>

Proposta de Lista A

Presidente – Vitor Mila

1º Secretário – Guilherme Vicente

2º Secretário – Carmem Estorrica

Documento nº 3



— Document no 4 — PSD


SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
SR. PRESIDENTE DA CÂMARA
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS,
SENHORA E SENHORES VEREADORES
SENHORA E SENHORES PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA,
MINHAS SENHORAS,
E MEUS SENHORES

Acabamos de participar, todos nós, num importante acto, como é a tomada de posse dos membros da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal.

Importante, porque o mesmo consubstancia um juramento de fidelidade aos programas que cada uma das forças políticas defendeu e, decerto, irá defender com o objectivo de honrar os compromissos assumidos perante os eleitores.

É claro que o honrar desses compromissos competirá fundamentalmente àqueles que mereceram dos eleitores o encargo de governar, seja na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal ou nas Freguesias. Porque a esses caberá executar, cumprir as promessas que apresentaram ao eleitorado.

Mas esse estatuto maioritário não inibe, nem inibirá as demais forças políticas de estarem atentas, vigilantes, pois esse é também um dever das forças da oposição, como é o caso da coligação PSD/CDS.

A coligação PSD/CDS não deixará, apesar do seu nível de representação nos órgãos do município, de escrutinar de forma atenta todas as políticas implementadas em Vila Viçosa.



Mas não só escrutinar, pois o direito da oposição não se esgota nesse papel. Irá também intervir, propor, sugerir à força política maioritária aquilo que considera mais adequado para os munícipes, nomeadamente em áreas como a social, a educação o emprego e a economia.

Contudo, impõe-se esclarecer que a coligação PSD/CDS considera que o direito de oposição deve ser exercido, não de forma guerrilheira, suicidária até, mas sim numa perspectiva de oposição construtiva, aprovando o que considera correcto, alertando e rejeitando o que considera atentatório dos desejos sentidos dos munícipes deste concelho. No respeito pelas competências legais e constitucionais que a Assembleia Municipal tem, nomeadamente na sua capacidade de fiscalização do executivo camarário.

Por isso mesmo, seremos acima de tudo, fieis aos compromissos que sempre nos regeram e aos valores que assumimos claramente, na campanha eleitoral, para com os Munícipes de Vila Viçosa.,

Não podemos esquecer que Vila Viçosa é um concelho que apresenta graves problemas sociais aos quais é preciso dar uma resposta rápida e eficaz.

É um concelho onde a taxa de desemprego é cada vez mais elevada, ao qual é preciso dar resposta. É um concelho com problemas na Rede de Águas, com cortes diários no abastecimento á população e a isso é preciso também dar resposta. Em todos os órgãos autárquicos mas também na Assembleia Municipal, estaremos cá para ajudar a dar respostas, fieis a princípios e valores e nunca esquecendo que é aqui que se exerce o controlo dos mandatos que, democraticamente, todos obtivemos.

É com este espirito que eu queria, antes de mais, a todos os que hoje cessam funções dizer o meu muito obrigado. A todos os que hoje assumem funções queria desejar-lhes boa sorte.

Do ponto de vista da coligação PSD/CDS sabem com aquilo que contam, uma oposição leal (foram esses os votos que os munícipes nos deram) mas, acima de tudo, uma oposição que jamais baixará os braços ou que deixará de falar sempre que entender que algum dos pontos que há pouco referi está a ser desconsiderado. Foi para isso que fomos eleitos e é com esses valores em mente que exercemos os mandatos.

Boa Sorte, Bom Trabalho e muito obrigado a todos.



ANGELO CONSOLADO

Discurso do Deputado António Jardim - MUC

Muito boa noite Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara, Senhores Deputados, minhas Senhoras e meus Senhores.

Estamos mais uma vez aqui, por esta sala eu já passei, e até pela Biblioteca Municipal e pelos Paços do Concelho, há mais de 30 anos. Embora não seja muito velho estou aqui desde o 25 de Abril, sempre de uma forma ou de outra, tentando fazer mais e o melhor por Vila Viçosa, foi esse o nosso lema, é aquilo que eu sempre fiz, é aquilo que eu continuarei a fazer. Estarei de acordo sempre com aquilo que eu acho justo e correcto para o nosso concelho. Nunca defendi nem defendo ideias já fabricadas de forma a que as maiorias vençam, tanto se pode estar do lado de uma maioria como de uma minoria, ou seja, estou sempre do lado daquilo que eu acho que esteja certo e geralmente nunca me engano, geralmente tenho funcionado assim.

Muito mais eu poderia dizer a estas pessoas que aqui estão hoje, mas também não quero, quero apenas agradecer a todos a forma cívica como decorreu este acto eleitoral que nos arrolou a todos nós, este mesmo acto que estamos a ter aqui hoje, com toda esta gente que eu gostaria de ter aqui também ao longo destes quatro anos, porque sei exactamente como é que vai acontecer com a experiência que tenho, hoje está aqui muita gente, vai diminuindo a pouco e pouco e quando se aproximarem as próximas eleições vamos ter de novo a sala cheia. Eu gostaria que estas Assembleias fossem participativas, ou seja, que as pessoas que aqui vêm também pudessem expor as suas ideias, nomeadamente quando é da intervenção do público.

Por último, queria dar os parabéns a quem efectivamente ganhou as eleições e a todos os outros que foram eleitos, partindo do princípio que as actividades económicas no nosso país e do nosso concelho, se nos últimos quatro anos eram difíceis agora são muito mais, portanto as dificuldades são muito maiores, precisamos de estar todos juntos a encontrar soluções para o nosso concelho, por isto dou-lhes os parabéns e espero que nós todos em conjunto consigamos chegar muito mais longe.

Entretanto também queria agradecer àqueles que saíram, aos que não ganharam as eleições, que também fizeram um bom trabalho para o concelho e que vai ficar, quer a gente queira quer não, nos anais da nossa história... muito obrigado a todos e muito boa noite.

António Jardim

DISCURSO TOMADO DE PRESS
P. SOCIALISTA

~~Vitor~~
Caetano

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal Dr. Vitor Mila, Senhor Presidente da Câmara Municipal Prof. Manuel Condenado, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, Caros Membros desta Assembleia, minhas senhoras e meus senhores

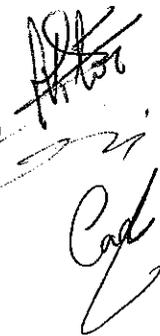
As minhas primeiras palavras são para enaltecer a postura do agora eleito Presidente da Assembleia Municipal em convidar cada uma das bancadas a usar da palavra.

No passado dia 29 de Setembro ocorreram, como todos sabemos, as eleições autárquicas.

Já o disse várias vezes nesta casa em diversas ocasiões que, em minha opinião, cada vez que acontecem eleições comemora-se a democracia conquistada em Abril pois como diz José Afonso "O Povo é quem mais ordena!"

Assim, envio os meus parabéns, como aliás já o tinha feito pessoalmente, ao Partido Comunista Português coligado com o Partido Ecologista os Verdes pela expressiva vitória no concelho de Vila Viçosa na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal e nas freguesias de Bencatel, Ciladas e Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu.

Envio também as minhas calorosas saudações ao meu Partido que na pessoa da Doutora Rute Pardal saiu vitorioso na Junta de Freguesia de Pardais.

Handwritten signature and initials in the top right corner, including the name 'Rute' and 'Pardal'.

Permitam ainda que agradeça aos eleitores que depositaram o seu voto e a sua confiança no Partido Socialista apesar de não se ter almejado a vitória. A estes eleitores digo que se o PS estava em condições de governar os destinos de Vila Viçosa também está à altura de garantir uma oposição consciente e rígida.

Contudo inequivocamente houve uma alteração de poder nos órgãos autárquicos e, neste âmbito, o PS deixou de ser poder nesta Assembleia Municipal e passou a ser oposição.

Mas a este propósito deixem-me dizer-vos que a democracia reforça-se quando os cidadãos participam, quando os governantes decidem, quando os autarcas realizam, quando a oposição é feita sem arrogância, quando as convergências se procuram com vontade e com seriedade, quando as divergências são assumidas com respeito, elevação e sentido de responsabilidade.



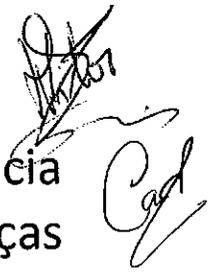
Ora, todos sabemos a grave situação que todo o país atravessa que condiciona e oprime cada vez mais a atuação do poder local.

Quando refiro todos, refiro-me em particular às forças políticas que foram a votos em Vila Viçosa e que apresentaram a sufrágio não só as suas equipas mas também e principalmente os programas eleitorais construídos tendo em conta este cenário de gravíssima austeridade que o Governo impõe.

Neste contexto, refiro o trabalho que o Partido Socialista se propõe para os próximos quatro anos: uma oposição sã, transparente, colaborante mas também da máxima exigência e rigor.

Pois se nestes momentos de crise gravíssima compete à força eleita governar com uma série de princípios e valores para ultrapassar as medidas de austeridade, revela-se também imprescindível uma oposição competente e enérgica que use a sua voz para levar a bom porto um mandato que não se avizinha fácil, principalmente devido ao conjunto das pesadas promessas eleitorais que, para nós, tiveram em conta a tentativa da capitalização fácil de votos.

Ao terminar importa sublinhar que em democracia não há inimigos, há adversários e que as diferenças políticas ou de opinião não devem ser vistas com desagrado ou como um motivo de desprezo pessoal, mas antes assumidas como um salutar exercício de convivência e de pluralismo.

Handwritten signature and initials in the top right corner, appearing to be 'Cad'.

Os Órgãos Autárquicos devem ser os grandes promotores do exemplo de como a sociedade se deve posicionar nos diversos campos da vida social, cultural e económica, principalmente nestes momentos de crise.

É desta forma que o Partido Socialista se irá posicionar, esperando que todos os trabalhos nesta casa da democracia decorram com a máxima elevação e dignidade.

Bem haja a todos.



Assembleia Municipal – 2013.10.21

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia
Exmo. Sr. Presidente da Câmara
Exmos. Srs. Vereadores
Sras. e Srs. Deputados Municipais
Caros Múncipes

Em nome da CDU, cumpre-me apresentar, aos eleitos de todas as formações políticas e a todos os eleitores do concelho, as mais cordiais saudações democráticas.

Iniciamos hoje um novo ciclo da administração do nosso concelho, uma vez mais sob a égide e responsabilidade política da CDU. Assim o determina a vontade clara, maioritária e inequivocamente expressa do eleitorado do nosso concelho.

Retomaremos pois, *com energias renovadas*, o nosso projecto autárquico para o desenvolvimento sustentado do concelho e o bem-estar das suas populações. Um projecto colectivo, baseado no profundo conhecimento que temos dos reais problemas do nosso concelho e das suas populações, assente especialmente na valiosa experiência de alguns dos nossos autarcas reeleitos. Um projecto renovado mas consistente, amplamente discutido e agora enriquecido pelo contributo e a participação entusiástica dos elementos mais jovens que integraram a nossa candidatura.

Sinto pessoalmente um particular orgulho de poder participar activamente nesta excelente equipa da CDU, da qual sobressai, desde logo, esse valoroso grupo de independentes, que os eleitores do concelho quiseram de forma tão expressiva avalizar nas nossas listas. **De facto, foi nas listas da CDU que os eleitores do nosso concelho elegeram o maior número de autarcas independentes.** Dos 33 mandatos atribuídos à CDU, para a C. Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia, mais de 70% (24) foram imputados aos nossos candidatos que não possuem qualquer filiação ou dependência partidária. **Nenhuma outra força política concorrente no nosso concelho, fez eleger afinal, tantos independentes!** Verdadeiros independentes, sim! Porque independentes de quaisquer interesses ocultos ou de compadrios. **Apenas comprometidos com o trabalho, a honestidade e os valores de Abril!**

“Trabalho, honestidade e competência!”, foi o que prometemos aos nossos eleitores e a todos os múnicipes, para caracterizar a futura gestão da CDU. **Cumpriremos esse desígnio com inabalável determinação e confiança!**



Não desejamos iniciar este mandato com recriminações, acusações e censuras sobre o passado recente. Mas, sem hipocrisias, não esconderemos que subsistem para nós algumas sequelas... **Não queremos agora, que os nossos adversários políticos e os nossos opositores, se movam num ambiente arrogante e hostil, como o que nos foi propiciado, desde a primeira hora, no anterior mandato. Respeitaremos, isso sim, escrupulosamente, os direitos da oposição, consignados no seu Estatuto e na Lei.**

Afirmámos aqui mesmo, neste salão nobre, aquando da última sessão solene que a Assembleia Municipal realizou para homenagear o 39º aniversário do 25 de Abril, que considerávamos necessário e urgente colocar à frente das autarquias do nosso concelho, uma presença forte e uma voz firme, na defesa intransigente dos superiores interesses dos nossos concidadãos e do nosso município, face aos desmandos e às políticas desastrosas e desumanas (e até, frequentemente, inconstitucionais!) que o actual Governo vem praticando, na sua cegueira ideológica. Essa presença está agora seguramente garantida! Afirmamo-lo aqui categoricamente! A CDU e os seus autarcas não pactuarão jamais, **por omissão ou tácito silêncio**, com medidas gravosas que ofendam os direitos dos cidadãos e dos munícipes, ou afectem negativamente a autonomia do Poder Local Democrático. Usaremos, sempre que oportuno, todos os meios legais, democráticos e constitucionais que a Lei consagra e coloca à nossa disposição, para combater e resistir à iniquidade e às injustiças!

Como não somos de esquecer hoje o que ontem proclamávamos, reafirmamos agora, com responsabilidade acrescida, que **a nossa actuação será efectivamente orientada, com toda a prioridade, para a execução de políticas que privilegiem a criação de emprego, e que não desviaremos a nossa atenção dos graves problemas sociais que afectam infelizmente, de forma crescente, grande parte dos munícipes do nosso concelho!**

Não se podem conceber direitos, sem deveres!

Seremos, por isso, sempre intransigentes com os nossos próprios deveres! Sobretudo com o dever de lealdade para com todos aqueles a quem nos compete agora servir! Todos os munícipes do concelho de Vila Viçosa, sem excepção!

- O Grupo Parlamentar da CDU



Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa
Exmos. Senhores membros da Assembleia Municipal de Vila Viçosa
Exmos. Senhores Vereadores
Exmos. Calipolenses
Exmo. Público

A falta de espaço que este salão nobre hoje denota, no qual não se consegue acomodar todas as pessoas que querem fazer parte deste acto revela o interesse, o apoio e a confiança na política e na democracia.

Gostaria, em primeiro lugar de saudar, todos autarcas que hoje foram investidos de funções e que com toda a legitimidade poderão discutir, aprovar e **executar** as futuras acções para a melhoria e desenvolvimento do nosso concelho. A todos, sem excepção, desejo um bom trabalho, porque quanto melhor for o nosso trabalho, melhor será o serviço que prestamos para a todos os que nos elegeram.

Para os que hoje cessam funções, resta-me agradecer o vosso contributo e realçar que num momento em que para além de uma profunda crise económica, vivemos uma crise de valores morais e éticos, ter a coragem, a vontade de aceitar o desafio de prestar serviço público é um acto cada vez mais nobre e que deve ser reconhecido a todos os que o aceitam fazer. Bem-haja, continuem a participar com a frontalidade política e convívio democrático que sempre souberam construir e aprofundar durante estes últimos quatro anos.

Senhoras e senhores

É com grande honra e sentimento de responsabilidade que hoje tomei posse do lugar para o qual fui eleito no passado dia 29 de Setembro.

Da minha parte, senhores deputados, tentarei em todo e qualquer momento manter os princípios morais e éticos na condução dos trabalhos desta assembleia, permitindo assim, de forma imparcial, que todos e digo todos sem excepção, possam exercer as funções, direitos e deveres para os quais fomos mandatados pelo povo.

Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores

Terá esta assembleia que ser um órgão autónomo, dinâmico e dotado de capacidade de iniciativa, um órgão cooperador com os restantes órgãos autárquicos, no sentido de que os tempos que vivemos não nos permitem erros nem improvisos, só através da união de esforços

e trabalho, conseguiremos em todo o momento consensos que permitam o desenvolvimento dos superiores interesses do concelho.

No debate dos assuntos, será necessária a elevação do discurso democrático, no sentido de debater os verdadeiros problemas do concelho, visando não apenas a crítica, mas sim a colaboração necessária para a concretização de planos, projectos e acções a realizar.

Quando refiro a colaboração não digo estar sempre de acordo, até porque sou de opinião que é na diversidade e pluralismo que se encontram as melhores plataformas de entendimento com vista à criação de uma terra mais rica.

Recebemos hoje, a responsabilidade de participação activa na vida política, social e comunitária do nosso concelho. Que nenhum de nós fique pelo mínimo desempenho das suas funções porque é necessário esgotar todas as competências desta assembleia, realizar sessões da assembleia municipal nas freguesias rurais, acompanhar de perto o trabalho do executivo, acompanhar de perto o trabalho das instituições e associações do concelho e mais que tudo é necessário trabalhar e trabalhar com todos eles, através de uma política de proximidade e colocando a política ao serviço das pessoas e não as pessoas ao serviço da política.

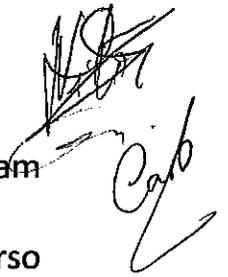
A Assembleia Municipal como o órgão deliberativo do Município ao qual compete acompanhar e fiscalizar a actividade da Câmara municipal e tomar posição perante os órgãos do poder central, só desta forma presente e activa conseguirá fazer emanar o rigor, a transparência e a liberdade democrática que se exige.

Minhas Senhoras e meus Senhores

Nos últimos anos tem-se verificado por parte do governo central um ataque feroz ao poder local democrático, através de variadíssimas medidas e acções que nada mais fazem do que enfraquecer o poder de decisão dos municípios e freguesias, aumentar as assimetrias entre o interior e o resto do país.

O nosso concelho perdeu serviços da responsabilidade do governo central, apenas pela errada aplicação de políticas meramente economicistas;

- Extinção do serviço de urgências e internamento do CSVV.
- Extinção/Agregação de freguesias



-Previsão de encerramento do Serviço de Finanças



É urgente fazer chegar junto do governo central, o nosso descontentamento e reprovação a este tipo de medidas e lutar todos os dias se necessário, para que os direitos de todos os portugueses sejam efectivamente iguais, porque se na altura de cobrar impostos o governo reclama demagogicamente justiça e igualdade, também no fornecimento de serviços deve ter em consideração a justiça e igualdade evitando assim que se criem portugueses de 1ª e portugueses de 2ª.

Para terminar, quero deixar aqui uma palavra de incentivo aos jovens. A todos os jovens presentes neste acto, a todos os jovens eleitos no último acto eleitoral e a todos os jovens que se disponibilizaram para integrar as diversas listas que se apresentaram às últimas eleições autárquicas.

Amigos bem-haja, essa tem de ser a nossa postura, dar um passo em frente e contribuir com toda a nossa força, inovação e irreverência, que é marca indelével da nossa juventude, no exercício da nossa cidadania.

Senhoras e Senhores, caros concidadãos, por muitos planos que se façam, a vossa participação neste importante fórum de discussão que é a assembleia municipal é necessária e imprescindível, um maior envolvimento de todos, trazendo ideias, propostas e opiniões que visem a melhoria e o crescimento do nosso concelho, permitirá com certeza, a aplicação de políticas de decisão cada vez mais assertivas e unânimes.

Termino citando **António Machado**, um famoso poeta modernista que dizia:

“ Caminhante não há caminho, o caminho faz-se ao andar”.

Diria eu é hora de fazer caminho, é hora de trabalhar

A todos reitero votos de bom trabalho.

Muito Obrigado pela vossa atenção.

Vítor Mila

21/10/2013

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmos. Srs. Deputados Municipais
Exmos Srs. Vereadores da Câmara Municipal
Caros Municípes,

Nas eleições autárquicas do passado dia 29 de Setembro, os eleitores do concelho de Vila Viçosa outorgaram, de forma clara e expressiva, a vitória eleitoral à e.d.u.

A população do nosso concelho votou maioritariamente no projecto autárquico, no programa eleitoral e nos candidatos da Coligação Democrática Unitária.

Para os Órgãos do Município, a e.d.u ganhou as eleições em todas as mesas e secções de voto.

Os resultados eleitorais consagraram maiorias absolutas na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal.

Os eleitores do concelho de Vila Viçosa ^{~~1001~~ (2)}
manifestaram vontade de mudança
de paradigma político e o desejo evidente
de eleger candidatos que operassem com
trabalho, honestidade, firmeza e determinação,
no sentido do desenvolvimento económico
e social do nosso município.

Todos sabemos que a situação actual
da Câmara Municipal é bastante complexa.

A instabilidade financeira, as debilidades
do nível da organização dos serviços, as fra-
gilidades nos sectores operativos, assim
como a escassa capacidade de realização
e atracção de investimento são constran-
gimentos que, com urgência, terão que
ser debelados.

Estamos convictos de que, apesar da redu-
zida disponibilidade de meios materiais,

~~10/11/2018~~ (3)
C. C. C. M.
P. C. M.

Será exequível superar as dificuldades
e corrigir os principais desequilíbrios.
Será do nosso trabalho colectivo que
adivirão as soluções.

Propomo-nos resolver, de imediato, as graves
questões relacionadas com o incumprimento
do plano de liquidação dos pagamentos
em atraso, com a desvaque de endi-
vidamento líquido e com os fundos
disponíveis negativos que, em larga
medida, estão a paralizar a actividade
da Câmara Municipal.

É uma urgência concluir os processos
de concursos de pessoal, em curso; re-
estruturar e reorganizar os Serviços
Camarasários; mobilizar todos os funcionários
da autarquia para o desempenho cabal
dos serviços públicos que são prestados
aos munícipes; retomar o diálogo

~~XXXX~~ (4) *[Signature]*
H. C. M.

e reestabelecer relações de confiança com todas as Instituições e Associações Concelhias; reordenar, requalificar e melhorar a qualidade do ambiente urbano, assim como elaborar e aprovar as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o ano de 2014, numa perspectiva de contenção de gastos de despesas correntes e ajustamento orçamental, dando prioridade absoluta às questões de âmbito social: — o combate ao desemprego e o apoio às famílias mais carenciadas economicamente.

Os nossos objectivos estão bem definidos!

Procuraremos a negociação com todos os eleitos, com vista à formação de consensos.

Na base da lealdade institucional ^{10/10/2017} e é nosso dever promover um relacionamento respeitoso com todas as forças políticas representadas nos diversos órgãos autárquicos. (5)

Cumpriremos escrupulosamente o Estatuto dos Direitos da Oposição.

Com sentido de responsabilidade, apoiaremos todas as propostas que objectiva e fundamentadamente sejam exequíveis e não colidam com o projecto autárquico da C.D.U.

Com efeito, estaremos continuamente, com sinceridade e lisura, disponíveis para dialogar e debater, sempre com o objectivo de adequar as decisões dos superiores interesses do nosso concelho e das populações.

Nada será opaco. A transparência preva - lecerá e o acesso à informação estará garantido para todos - eleitos municipais e populações em geral.

Num contexto de incertezas, em resultado ^{H. G. G. G.} do brutal ataque à autonomia do poder local democrático por parte do Governo Central, reitero hoje, como Presidente da Câmara Municipal, que a prioridade das prioridades da gestão autárquica da C.D.U. será o combate do desemprego, a criação de novos postos de trabalho e o apoio às actividades económicas. Na perspectiva do desenvolvimento sustentado do concelho, tudo faremos para, com persistência:

- ⊕ manter a água como um bem público;
- ⊕ reestabelecer os critérios de equidade que assegurem os apoios e prestar do movimento associativo concelhio, num quadro de mútua confiança e colaboração;
- ⊕ reactivar a candidatura e património da humanidade;

- 8
m. cam
Cap
- ⊕ estabelecer relações de cooperação com todos os Órgãos Autárquicos concelhios:
 - Assembleias de freguesia;
 - Juntas de freguesia;
 - Assembleia Municipal;
 - ⊕ promover programas de ocupação para jovens;
 - ⊕ reactivar o processo de construção da biblioteca e arquivo municipal;
 - ⊕ promover a requalificação e reabilitação urbana;
 - ⊕ defender e valorizar o ambiente;
 - ⊕ captar, em tempo útil, novos investimentos privados nos diversos sectores da actividade municipal;
 - ⊕ ampliar as medidas de âmbito social;
 - ⊕ promover políticas activas de dinamização do tecido empresarial concelhio, nomeadamente isenções de taxas; aprovações e licenciamento célere de projectos de novos investimentos, assim como

de implementações do que nós designamos
— "uma gestão de contas certas".

⊕ Promoveremos, igualmente, um programa de desenvolvimento económico e social, com base nas potencialidades singulares e de excelência do património histórico, monumental e cultural.

Uma constatação indelmentável é o violentíssimo assalto aos salários, às pensões e aos direitos de todos os trabalhadores, aliado à destruição de serviços públicos essenciais para a qualidade de vida dos cidadãos, cometido pelo actual Governo da República.

Este cenário de empobrecimento acelerado do País, de cerceamento dos direitos de acesso à segurança social, à educação e à saúde, é para os eleitores municipais de C.D.U. motivo de indignação, repúdio e contestação.

Sejamos uma voz firme na denúncia
e combate às políticas que visem
beliscar e lesar os interesses do nosso
concelho e do nosso povo.

Não nos causaremos de reivindicar
junto da Administração Central o reforço
dos investimentos públicos para
o concelho e para a Região, direccionados
ao desenvolvimento da Agricultura,
da Indústria, designadamente do sector
dos mármores, do Comércio e dos Serviços.

Lutaremos pelo não encerramento dos
Serviços Públicos, essenciais para as
empresas e os munícipes e fundamentais
para a sustentabilidade do desenvolvimento
concelhio.

Sejamos uma voz firme na defesa
do regime democrático implementado

em 25 de Abril de 1974 e ^{Cabo} ~~consa~~ ¹¹ ~~u. com~~
grado na Constituição da República
Portuguesa.

Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Minhas Senhoras, Meus Senhores,
Queremos iniciar este mandato autar-
quico com a certeza e a convicção
de que venceremos e ultrapassaremos
as dificuldades financeiras, económi-
cas e operativas da Câmara Municipal,
condição essencial para a construção
dum futuro melhor para todos os
cidadãos do nosso concelho.

Não abdicaremos da aplicação de princípios
éticos e democráticos e dos valores
da Honestidade, do Respeito e da Justiça
Social no desempenho dos cargos hoje
formalmente assumidos e cuja longevidade
está supeditada pela determinação popular.

Caetano ~~Vista~~ (12)

A todos os membros da Câmara Municipal
e da Assembleia Municipal desejo, com
franqueza, um bom mandato em
defesa da causa pública e, sin-
ceramente, as maiores felicidades
pessoais.

Muito Obrigados!

21. 10. 13

M. Canas